

SOCIEDADE ANÔNIMA DE ÁGUA E ESGOTO DO CRATO - SAAEC

SOCIEDADE ANÔNIMA DE ÁGUA E ESGOTO DO CRATO - SAAEC

Estado do Ceará – Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato – SAAEC – Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária. A Sociedade Anônima de Água e Esgotos do Crato – SAAEC, com endereço na Av. Teodorico Teles, 30, centro, Crato, Ceará, CEP: 63.100-160, nesta urbe, CONVOCA seus acionistas para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 16 de maio do corrente ano, às 14:00h em primeira chamada e às 14:30h em segunda chamada, na sede da empresa, com a seguinte pauta a ser tratada: Assembleia Geral Ordinária tratará em primeira ordem tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, apreciação de modificações no estatuto, bem como eleição dos membros do conselho de administração e fiscal seguindo com outros assuntos que forem sugeridos na ordem do dia. Crato/CE, 02 de maio de 2025. André Barreto Esmeraldo. Prefeito Municipal, do Crato (Acionista Controlador). Jose Rildo Tavares Feitosa. Presidente da SAAEC.

**EDITAL DE PRORROGAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
REFERENTE AO EDITAL DE ABERTURA Nº 14 DE 08 DE NOVEMBRO DE 2024.**

O PRESIDENTE DA SOCIEDADE ANÔNIMA DE ÁGUA E ESGOTO DO CRATO – SAAEC, JOSÉ RILDO TAVARES FEITOSA no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto nº 21 de 21 março de 2025, expedido pelo Gabinete do Prefeito do Município do Crato/CE, **RESOLVE** tornar pública a prorrogação do Processo Seletivo Simplificado nº 14 de 08 de novembro de 2024, referente ao **EDITAL DE ABERTURA DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – PSS/2024, QUE FIXA NORMAS PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA DE PROFISSIONAIS PARA ATUAREM, EM CARÁTER TEMPORÁRIO, JUNTO À SOCIEDADE ANÔNIMA DE ÁGUA E ESGOTO DO CRATO – SAAEC/CE**, destinado a atender à necessidade temporária de contratação, por tempo determinado, de profissionais.

1. Prorrogar, a partir de 02 de maio de 2025 até 02 de outubro de 2025, o prazo de vigência do Processo Seletivo Simplificado de formação de cadastro de reserva de profissionais, em caráter temporário, para o exercício inerentes aos cargos constantes, nos termos do Edital de abertura nº 14 de 08 de novembro de 2024.

Crato/CE, 05 de maio de 2025.

José Rildo Tavares Feitosa

Presidente - SAAEC

Decreto nº 21/2025-GP

ECONOMIA

Turismo abre mais de 62 mil vagas de trabalho no 1º trimestre

O turismo brasileiro segue dando demonstração de sua força como vetor de desenvolvimento econômico e inclusão social. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o setor gerou 62.481 vagas formais no primeiro trimestre de 2025.

As atividades de alojamento e alimentação lideraram o movimento, com a criação de 27.333 postos de trabalho com carteira assinada, seguidas pelo transporte rodoviário de passageiros, com 14.590 vagas, e pelo segmento de arte e cultura, que somou 9.493 empregos no período. A performance sólida evidencia a recuperação e o fortalecimento das atividades turísticas após anos desafiadores, e aponta para uma trajetória de crescimento sustentado.

Para o ministro do Turismo, Celso Sabino, os números confirmam o potencial do setor como alavanca econômica. "O turismo é uma força propulsora de oportunidades e desenvolvimento social em todas as regiões do Brasil. Estamos falando de um setor que gera empregos, valoriza a cultura local e movimentada a economia de forma inclusiva e sustentável", afirmou.

O avanço do turismo acompanha a expansão do

mercado de serviços como um todo, que contratou formalmente 362.866 pessoas no mesmo período. O dado revela também um importante recorte social: 240.444 dos admitidos foram mulheres e 122.422, homens. Além disso, jovens entre 18 e 24 anos, com ensino médio ou superior completo, representaram a maioria das novas contratações, o que reforça o papel do setor como porta de entrada no mundo do trabalho formal.

No recorte regional, o Sudeste lidera com 168.810 contratações, seguido por Sul (78.254), Centro-Oeste (50.050), Nordeste (48.702) e Norte (17.046). A distribuição territorial das vagas mostra que o turismo brasileiro tem fôlego nacional, irradiando oportunidades para os mais diversos cantos do país.

Os resultados do trimestre estão em sintonia com as diretrizes do Governo Federal para a geração de emprego e renda, inclusão produtiva e valorização do potencial econômico das atividades culturais, de lazer e entretenimento. Com base sólida e crescente, o turismo reafirma seu papel como um dos pilares do novo ciclo de desenvolvimento brasileiro, unindo geração de renda, promoção regional e identidade cultural.

Indústria nacional perde espaço e investimento em importados dispara

Nesse cenário, os grandes e médios empreendimentos planejam ampliar em 7,8%, mas os pequenos, que são 70% do setor, devem reduzir em 5,3%

Impulsionadas pela recuperação do consumo de bens industriais no país desde meados de 2024, as empresas brasileiras voltaram a investir com força em máquinas e equipamentos. No entanto, quem se beneficiou mais desse novo ciclo foram os fabricantes estrangeiros. Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostram que, no acumulado de 12 meses até o fim do primeiro trimestre de 2025, o consumo de maquinário novo pelas indústrias subiu 13,2%, sendo que a alta foi impulsionada quase exclusivamente por equipamentos importados, que avançaram 30%, contra apenas 4,9% dos nacionais.

Enquanto o crescimento médio da economia brasileira, medido pelo IBC-Br do Banco Central, foi de 4,1% no mesmo período, a disparada das



FOTO CNI

Do total investido, 38,2% será destinado à adoção de novas tecnologias

importações evidencia uma perda contínua de espaço da indústria nacional de bens de capital. Segundo a Associação

Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), há uma década os importados respondiam

por 30% do mercado, hoje, ocupam 48,3%. A China, que respondeu por 34,1% das importações de máquinas do Brasil no primeiro trimestre, é a principal fornecedora nesse movimento.

"A indústria nacional enfrenta um custo de capital altíssimo, além de um sistema tributário disfuncional. Isso impede a renovação tecnológica e rebaixa nossa competitividade", afirma Cristina Zanella, diretora de Competitividade da Abimaq. O quadro é agravado pelas taxas de juros elevadas no Brasil, consequência direta do déficit fiscal e da elevada dívida pública, que colocam o próprio governo como o maior tomador de crédito do país, pressionando o custo do dinheiro para o setor privado.

Mesmo com a tentativa de reação da indústria, os investimentos ainda estão longe do necessário. Os grandes e médios fabricantes planejam ampliar os aportes em 7,8% neste ano, mas as pequenas empresas, que representam 70% do setor, devem reduzir em 5,3% seus investimentos. Do total investido, 38,2% será destinado à adoção de novas tecnologias, 31,8% à ampliação da capacidade produtiva e 22% à modernização de equipamentos.

Apesar dos esforços, o cenário é incerto. A indústria nacional cresceu 15,2% e obteve receita líquida de R\$ 24 bilhões em março, segundo a Abimaq, mas analistas alertam que os efeitos defasados da política monetária restritiva do Banco Central começarão a impactar mais severamente a produção. "Após o salto de 3,6% em 2024, a expectativa para a indústria de transformação neste ano é de um crescimento modesto de 1,1%", projeta Igor Rocha, economista-chefe da Fiesp.

Para Leonardo Mello de Carvalho, do Ipea, o aumento da renda real do trabalho, que cresceu 7,1% acima da inflação em 2024, segundo a FGV Social, sustentou parte da demanda por bens industriais. Mas, ele alerta: "A recuperação revelou um padrão mais dependente das importações. Em muitos casos, importar máquinas significa acessar tecnologias mais avançadas. Porém, é preocupante que a indústria nacional não consiga suprir boa parte da demanda interna."

Com a China adotando uma postura mais agressiva para escoar sua produção global diante da guerra comercial com os EUA, o Brasil pode se tornar alvo preferencial de uma nova onda de importações. Para especialistas, o país precisa urgentemente repensar sua política industrial, sob o risco de aprofundar sua desindustrialização e perder protagonismo em setores estratégicos para a geração de empregos e inovação.

TERMACO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 20.650.899/0001-03

Balanco Patrimonial levantado em 31 de Dezembro de 2024 - CONSOLIDADO (Em milhares de reais - R\$)									
ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023		2024	2023	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE					ATIVO CIRCULANTE				
Disponibilidades	46	9	1.848	2.630	Fornecedores	70	131	6.615	6.167
Aplicações Financeiras	333	396	11.065	9.288	Empréstimos e Financiamentos	-	383	15.625	18.723
Contas a Receber de Clientes	-	-	49.088	45.088	Salários e Encargos Sociais	30	28	1.052	991
Estoques	-	-	2.228	2.307	Obrigações Tributárias	81	551	6.030	7.187
Postos a Recuperar	377	457	6.249	6.659	Férias/13º Salário a Pagar	-	-	5.006	4.491
Adiantamento a Fornecedores	39	162	2.159	4.033	Outras Obrigações	9.629	8.042	15.217	12.875
Despesas Antecipadas	38	96	1.061	1.211	Total do Circulante	9.810	9.138	49.555	50.433
Outros Ativos Circulantes	9.743	8.776	9.872	7.824	NÃO CIRCULANTE				
Total do Circulante	10.573	9.865	83.570	79.038	Empréstimos e Financiamentos	-	760	18.014	24.503
NÃO CIRCULANTE					Parcelamentos	46	56	10.244	11.769
Realizável a longo prazo:					Provisões Constituídas	-	-	736	-
Divisas a Receber	1.009	558	255	88	Reservas de Capital	10.684	10.684	388	388
Depósitos Judiciais	27	27	279	482	Minoritários	3	2	248	0
Ativos Fiscais Diferidos	-	-	1.090	1.095	Total do Não Circulante	49	819	29.242	36.277
Permanente:					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Investimentos	94.255	77.080	43.279	37.386	Capital Social	701	701	16.397	16.397
Imobilizado	1.527	1.815	50.091	46.276	Reservas de Lucros	86.302	68.238	84.902	62.884
Intangível	155	231	1.919	2.033	Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-	Total do Patrimônio Líquido	97.687	79.623	101.687	79.669
Total do Não Circulante	96.973	79.712	96.913	87.341	PASSIVO TOTAL	107.546	89.577	180.484	166.379
ATIVO TOTAL	107.546	89.577	180.484	166.379					

Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 CONSOLIDADO (Em milhares de reais - R\$)									
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023		2024	2023	2024	2023
Receita Bruta dos Serviços Prestados					Receitas Financeiras				
Serviços	-	-	432.482	353.996	Despesas Financeiras	(1)	(1.922)	(7.304)	(11.100)
Descontos e Cancelamentos	-	-	(3.028)	(3.035)	Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	-	-	1.248	117
Imp. e contríb. sobre serviços	-	-	(62.332)	(61.252)	Equivalência Patrimonial	28.696	20.755	6.988	6.500
Resultado Líquido dos Serviços Prestados			367.122	299.708	Despesas Operacionais Líquidas	28.727	21.218	(54.716)	(62.786)
Custo dos Serviços Prestados			(275.556)	(221.958)	Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda	28.727	21.218	36.850	24.965
Lucro Bruto			91.566	77.750	Provisão para Contribuição Social	(2)	(52)	(2.285)	(1.128)
Despesas Operacionais Administrativas			(49.922)	(45.336)	Provisão para Imposto de Renda	(3)	(119)	(5.843)	(2.791)
Comerciais	-	-	(8.126)	(7.056)	Exercício (Prejuízo) do Exercício	28.722	21.046	28.722	21.047

Demonstração do Resultado Abrangente Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 CONSOLIDADO (Em milhares de reais - R\$)									
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023		2024	2023	2024	2023
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO					Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-					
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO									
	28.722	21.046	28.722	21.047					

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 CONSOLIDADO (Em milhares de reais - R\$)									
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					Outras Obrigações Curto Prazo				
Resultado líquido do exercício	28.722	21.046	28.722	21.047	Provisões Constituídas	32	2.385	1.400	3.883
Ajuste para reconciliação do lucro líquido:					Outras Obrigações Longo Prazo	-	1	(4.920)	243
Depreciações e amortizações	489	494	7.939	6.068	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(252)	(1.815)	33.141	20.411
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos	-	-	4.426	5.966	Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Result. positivo de Equiv. Patrimonial (Aumento) redução nos ativos:	(28.696)	(20.755)	(6.988)	(8.500)	Investimentos em terceiros	(46)	(13.845)	(343)	(564)
Compras a receber de clientes	(641)	-	(641)	-	Aquisição de bens do imobilizado	(125)	(1.790)	(11.840)	(12.276)
Adiantamento a Fornecedores	80	(205)	410	20	Aquisição de Intangível	-	(9)	200	(9)
Despesas Antecipadas	123	(21)	1.874	(1.312)	Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais				
Demais Contas a Receber	(967)	1.024	(2.048)	(2.048)	Redução em caixa e equiv. de caixa	(171)	(16.644)	(11.982)	(12.849)
Depósitos Judiciais	(451)	295	(167)	705	Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ativos Fiscais Diferidos	-	87	5	(299)	Empréstimos e Financiamentos	(1.143)	598	(14.013)	(8.740)
Aumento (redução) nos passivos:					Parcelamentos	(10)	(14)	(1.524)	3.360
Aumento de Capital	(61)	58	448	(898)	Dividendos Recebidos - Investimentos	10.964	22.354	10.964	6.855
Salários e encargos sociais	2	1	71	(213)	Dividendos pagos	(9.434)	(5.611)	(15.610)	(9.011)
Obrigações tributárias	(470)	58	(1.157)	587	Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	398	17.328	(20.163)	(7.517)
Provisões Férias/13º Salário	-	-	515	383	Redução em caixa e equiv. de caixa	(28)	(131)	995	46
					Disponibilidades no início do exercício	405	536	11.918	11.872
					Disponibilidades no final do exercício	379	405	12.913	11.918
					Reservas de Capital	65	65	2.182	(2.188)
					Reservas de Lucros	1.079	1.079	84.902	101.687
					Reservas de Lucros Acumuladas	25	182	(27.370)	-
					Em 31 de Dezembro de 2024	16.397	388	84.902	101.687

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 - CONSOLIDADO (Em milhares de reais - R\$)									
Descrição	Capital Social		Reserva de Capital		Reserva de Lucros		Lucros Acumulados		Total
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Em 31 de Dezembro de 2022									
Aumento de Capital	16.397	371	-	-	-	-	-	-	65.029
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	21.047	21.047	-
Apropriação de Lucro Líquido para Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	(650)	(650)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	-	-	(6.855)	(6.855)	-
Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	17	63	-	-	(80)	(80)	-
Reserva Legal Especial Dividendo Obrigatório Não Distribuídos	-	-	-	-	20.766	-	(20.316)	(449)	-
Em 31 de Dezembro de 2023	16.397	388	388	20.766	20.766	20.316	449	79.669	-
Aumento do Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(641)	(641)	-
Apropriação de Lucro Líquido para Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	28.722	28.722	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	-	-	(711)	(711)	-
Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	-	-	(4.954)	-	-	(4.954)	-
Reserva de Lucros Acumulados	-	-	-	-	1.079	-	-	1.079	-
Reserva Legal Especial Dividendo Obrigatório Não Distribuídos	-	-	-	-	25.182	-	(27.370)	-	-
Em 31 de Dezembro de 2024	16.397	388	388	84.902	84.902	27.370	101.687	101.687	-

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis									
Aos Acionistas e Diretores da TERMACO PARTICIPAÇÕES S.A. - Fortaleza-CE									
Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Examinamos as demonstrações contábeis da TERMACO PARTICIPAÇÕES S.A. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como os correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TERMACO PARTICIPAÇÕES S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido no decorrer da auditoria e das constatações significativas de auditoria, quando aplicável, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis da administração da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança									